O BANCO É DO BRASIL

bancariosdf.com.br

Espelho DF

Brasília, 29 de maio de 2025

BANCÁRIOS DF — SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA

Filiado à CUT — CONTRAF — FETEC CUT Centro Norte

PRECISAMOS DEBATER O BANCO DO BRASIL

É urgente debatermos a transformação pela qual o Banco do Brasil vem passando, porque essa transformação afeta as pessoas, desde o cliente tomador de microcrédito e o agricultor familiar rural até o funcionário que tem sofrido as consequências de um modelo de gestão cada vez mais voltado para assegurar "retorno sustentável e gerar valor para os acionistas", como gostam de salientar alguns dos administradores do BB.

Esse processo sequestrou a cultura, a vocação do banco público, ou minimamente com "espírito público", que o diferenciava dos demais bancos de mercado, e assim deveria ter continuado, uma vez que o Banco do Brasil, desde a Lei da Reforma Bancária de 1964 e conforme reproduzido no artigo 2º do seu Estatuto Social, tem outro compromisso: o de difundir e orientar o crédito, e atuar no financiamento das atividades econômicas, atendendo às necessidades creditícias das diferentes regiões do País. Com o Estado brasileiro, com a sociedade, há uma responsabilidade, um compromisso com o interesse público que vai muito além de uma intermediação financeira usurária.

Nessa busca insana por resultados, quem mais perde são os funcionários que operam essa máquina de moer gente e acabam adoecidos. Lamentavelmente, hoje os bancários do BB são trabalhadores já adoecidos ou em acelerado processo de adoecimento, em razão da pressão que sofrem para o atingimento de metas cada vez mais absurdas. Mas perde também o cliente, o pequeno produtor rural, que viu o crédito ser cada vez mais restrito, a ponto de o banco chegar a fazer malabarismos contábeis para não repassar o que deveria ao pequeno e micro agricultor.

Esse modelo que denunciamos vem se inspirando há alguns anos no que há de pior no mercado financeiro em gestão de pessoas, que as valoriza na medida em que elas consigam reproduzir um bom e velho mascate, com todo respeito aos antigos e atuais comerciantes. Para o alcance daquilo que virou um fetiche — assegurar "retorno sustentável e gerar valor para os acionistas" —, a burocracia intermediária do BB iniciou esse processo de transformação da cultura e vocação da instituição, utilizando bancos como o Itaú como modelo a ser seguido.

Precisamos olhar para esse processo que vem sendo conduzido por essa aristocracia intermediária do banco e denunciá-los, uma vez que entra governo, sai governo, essa elite interna tem implementado e consolidado esse modelo. Isso tem drenado os recursos humanos do banco, a energia e a saúde de seus funcionários, sem contar a desidratação imposta àqueles que mais precisam de crédito.

VITÓRIA NA AÇÃO COLETIVA 1097: EXECUTAR OU FAZER ACORDO? A DECISÃO É SUA

Após uma década de disputa nos tribunais, o Sindicato obteve uma importante vitória na 'Ação Coletiva 1097' contra o Banco do Brasil, beneficiando mais de 3 mil trabalhadores. Iniciado em 2013, o processo contestava a redução ilegal de salários durante a implantação do Novo Plano de Funções.

Agora, o BB está oferecendo acordos individuais para quitar os valores devidos, porém com deságio e sem incorporação em folha de pagamento. Os bancários têm duas opções: aceitar a proposta de acordo ou promover execução judicial para receber 100% dos direitos. O Sindicato oferece assessoria jurídica gratuita para auxiliar na decisão.

O banco encaminhará ao Sindicato, semanalmente, lotes de 50 propostas, que poderão ser consultadas no site bancariosdf.com.br, menu do Jurídico. Eventual aceitação deverá ser apresentada por escrito, pessoalmente, no Sindicato.

Para promover a execução, o bancário deverá enviar os documentos para o e-mail acao1097@bancariosdf.com.br e agendar atendimento individual no Departamento Jurídico pelo telefone (61) 3260-9043/9041 e WhatsApp (61) 99603-2833.

TERCEIRA MESA SOBRE CUSTEIO DA CASSI REFORÇA PREMISSAS DAS ENTIDADES

A terceira rodada de negociações sobre o custeio da Cassi foi realizada dia 13. A discussão, que envolve representantes das entidades do funcionalismo do Banco do Brasil, não avançou como o esperado devido à ausência de dados por parte do banco, que alegou restrições por conta do período de silêncio do mercado.

Apesar do impasse, os dirigentes da Cassi aproveitaram o momento para apresentar informações sobre a gestão da Caixa de Assistência. De acordo com os dados divulgados, as reservas livres estão garantidas até junho de 2026, uma vez que o aumento das provisões técnicas não afeta esse montante. A diretoria também reafirmou o compromisso com o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), com foco em atendimento e ampliação do quadro de profissionais.

Outro ponto destacado foi a incorporação de ferramentas de inteligência artificial para dar mais agilidade à autorização de procedimentos e para melhorar a detecção de fraudes e irregularidades.

JUSTIÇA ACATA PARCIALMENTE AÇÃO DA CONTRAF-CUT CONTRA A CASSI E DETERMINA REGRAS PARA COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES

A Contraf-CUT obteve decisão parcialmente favorável em ação civil pública movida contra a Cassi. A ação teve como objetivo suspender e estabelecer regras para as cobranças feitas pela Cassi aos associados, referentes a valores recebidos em ações trabalhistas e acordos firmados nas Comissões de Conciliação Voluntária (CCV) ou de Conciliação Prévia (CCP), entre julho de 2010 e setembro de 2023.

A sentença, proferida pela Justiça do Trabalho, rejeitou as preliminares apresentadas pela Cassi e julgou parcialmente procedentes os pedidos da Contraf-CUT. A decisão estabelece que a cobrança das contribuições é legítima apenas sobre verbas de natureza estritamente salarial, mas impõe uma série de condições que devem ser respeitadas antes da cobrança.

SINDICATO REÚNE-SE COM A DITEC E APRESENTA PAUTA DEBATIDA COM REPRESENTANTES DA BASE

O Sindicato reuniu-se com a Gerência Geral da Ditec para discutir demandas urgentes dos trabalhadores, como TRI, critérios de comissionamento, denúncias de assédio, cumprimento de acordos trabalhistas e vigilância no ambiente de trabalho. Entre as reivindicações, destacou-se a necessidade de implementar o TRI administrativo para funcionários com familiares doentes, assegurando o cumprimento das normas e evitando abusos por parte dos gestores.

Outro ponto abordado foi a insatisfação com a falta de critérios transparentes para comissionamentos, deixando muitos trabalhadores sem perspectivas de crescimento após anos na mesma função. Além disso, o Sindicato cobrou medidas efetivas contra o assédio, que tem sido frequentemente denunciado, e exigiu o cumprimento do acordo que garante benefícios previdenciários a funcionários que trabalharam em plantões noturnos.

Por fim, o Sindicato questionou o uso excessivo de câmeras de vigilância, que tem criado um clima de intimidação entre os trabalhadores, especialmente na Geprom. Uma nova reunião foi marcada para dar retorno às demandas apresentadas, reforçando a necessidade de diálogo e soluções justas para todas as partes envolvidas.

PREVI: NOVA TABELA PIP É APROVADA APÓS ANOS DE REIVINDICAÇÃO DO MOVIMENTO SINDICAL

Quase três anos após a conquista na Campanha Nacional dos Bancários de 2022, os trabalhadores e trabalhadoras do Banco do Brasil comemoram mais um passo importante para a valorização de sua previdência complementar: a nova Tabela de Pontuação Individual do Participante (PIP), reivindicação histórica do movimento sindical, acaba de ser aprovada pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). Agora, o processo retorna à Previ e, em seguida, para análise final da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

A revisão da tabela, garantida nas negociações com o banco, tem como objetivo ampliar a base de associados que conseguem atingir percentuais maiores na contribuição adicional 2B. Essa contribuição varia de 1% a 10% do salário de participação dos associados do Previ Futuro, sendo que o Banco do Brasil contribui com o mesmo percentual definido pelo participante.

ENTENDA A IMPORTÂNCIA DA NOVA TABELA PIP

- A Tabela PIP define o percentual de contribuição adicional 2B no plano Previ Futuro, que varia de 1% a 10% do salário de participação.
- O Banco do Brasil contribui com o mesmo percentual definido pelo participante.
- A 2B cresce à medida que o funcionário evolui na carreira, mas a metodologia antiga impedia esse avanço para a maioria dos trabalhadores.
- A nova tabela corrige essa distorção, permitindo que mais associados aumentem sua contribuição e tenham uma aposentadoria mais robusta.

RESULTADOS POSITIVOS DE MARÇO CONFIRMAM SOLIDEZ E BOA GOVERNANÇA DA PREVI

Mesmo com o desarranjo dos mercados globais em razão do tarifaço imposto ao mundo pelo governo dos Estados Unidos, tanto o Plano 1 como o Previ Futuro apresentaram resultados positivos em março e continuam sólidos como sempre, confirmando as avaliações dos conselheiros e diretores eleitos.

O Plano 1 obteve rentabilidade de 2,97% em março, com retorno de 4,72% sobre os investimentos no primeiro trimestre do ano, superando a meta atuarial de 3,19% no período. E o Previ Futuro alcançou rentabilidade de 1,94% e variação positiva em todos os perfis de investimento.

O resultado expressivo do Plano 1 em março reduziu o déficit acumulado para R$ 1,1 bilhão, mantendo o plano em equilíbrio técnico e sólido, pagando todo mês cerca de R$ 1,5 bilhões de benefícios a seus aposentados e pensionistas. A carteira de ativos atingiu R$ 230,5 bilhões.

O desempenho do Previ Futuro foi positivo em todos os perfis de investimento em março. No trimestre, a carteira de ativos registrou valorização de 4,03%, superando o índice de referência de 3,16% no período. O patrimônio do plano alcançou R$ 35,7 bilhões.

PARTICIPEM DA CONSULTA NACIONAL 2025

Bancários e bancárias, participem da Consulta Nacional 2025. O link já está disponível (ao lado) para o levantamento, realizado todos os anos com o objetivo de conhecer o perfil da categoria.

É rápido e fácil. Leva menos de cinco minutos, são perguntas de múltiplas escolhas e você não precisa se identificar.

A Consulta Nacional é fundamental para que o movimento sindical entenda os anseios e necessidades da categoria, para melhorar a luta pelas bancárias e bancários nas reivindicações aos bancos.

Além de perguntas sobre o que gostariam que melhorasse em seu trabalho e em outras questões ligadas ao emprego, a Consulta traz temas sobre o quadro político e econômico do país, para saber como a categoria avalia situações que afetam diretamente a sua vida. O prazo vai até 30 de junho.

Acesse o QR code para participar

FETEC-CUT/CN PRORROGA PRAZO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA SOBRE ADOECIMENTOS

A Fetec-CUT/CN prorrogou até o dia 30 de julho a pesquisa sobre "Práticas de Gestão, Violência e Adoecimento pelo Trabalho em Instituições Financeiras", que tem como objetivo medir o nível e as causas de adoecimento relacionadas ao trabalho no ramo financeiro.

Além da pesquisa, que é sigilosa, também prossegue a Clínica do Trabalho - pela qual psicólogos especializados estão ouvindo os trabalhadores que já adoeceram ou que estão tendo algum tipo de sofrimento por causa do trabalho -, além do curso de formação de dirigentes sindicais para qualificação na área de saúde e condições de trabalho.

A prorrogação do prazo visa ampliar a participação dos trabalhadores em uma região tão imensa como é a nossa Federação, que abrange 13 sindicatos dos estados de MS, MT, PA, AC, RO, RR, AP e DF.

Acesse o QR code para participar

CANAL DE DENÚNCIAS: VAMOS JUNTOS COMBATER O ASSÉDIO MORAL, O SEXUAL E OUTRAS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO

Parte do esforço para fortalecer a luta coletiva contra práticas abusivas que afetam a dignidade e o bem-estar das trabalhadoras e dos trabalhadores, o Sindicato colocou à disposição dos bancários e bancárias de Brasília mais um importante instrumento de combate ao assédio moral, o assédio sexual e outras formas de discriminação no ambiente de trabalho.

Por meio de um canal criado exclusivamente para esse fim em meados de novembro, bancárias, bancários e trabalhadoras e trabalhadores de financeiras e de cooperativas de crédito poderão registrar suas denúncias, que receberão o devido tratamento pelo Sindicato. Vai funcionar assim: após receber as denúncias, uma equipe do Sindicato entrará em contato com a vítima para analisar qual é a melhor forma de oferecer uma resposta diante da violência enfrentada – uma maneira de valorizar a autonomia das pessoas denunciantes.

Foi realizado um treinamento com toda a diretoria e os funcionários do Sindicato para que todas as denúncias recebidas sejam tratadas com a devida atenção e tenham os encaminhamentos necessários.

Acesse o QR code para denunciar

EXPEDIENTE
Espelho DF | BANCÁRIOS DF | Filiado à CUT | CONTRAF | FETEC CUT Centro Norte
Presidente Eduardo Araújo | **Secretário de Imprensa** Ronaldo Lustosa | **Conselho Editorial** Wadson Boaventura (*BB*), Guilherme Simões (*Caixa*), Robson Neri (*BRB*) e Eliza Espindola (*Bancos Privados*)
Editor Renato Alves | **Redação** Pedro César Batista (colaboração) | **Diagramação** Valdo Virgo | **Sede** SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400 | **Contatos** (61) 3262-9090
redacao@bancariosdf.com.br | **Tiragem** 8.000 | **Distribuição gratuita** | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF
Acesse o QR code, acompanhe nossas atividades através das mídias sociais
bancariosdf.com.br